

Estudo Taxonômico da Tribo Heliantheae Cass. Ocorrente em Área de Carrasco no Município de Cocal, Estado do Piauí, Brasil

Luciana dos Santos Dias de Oliveira Oliveira,¹; Elisângela Fátima Silva² e Roseli Farias Melo de Barros³

Introdução

Asteraceae Dumort é uma das maiores famílias dentre as Magnoliophyta, compreendendo aproximadamente 1.535 gêneros e 23.000 espécies, representando, assim, cerca de 10% de toda a flora existente BREMER [2] [3]; JUDD *et al.* [9]. Esta família distribui-se em três subfamílias e 17 tribos, dentre as quais a tribo Heliantheae, com aproximadamente 189 gêneros e 2.500 espécies, é uma das mais numerosas e diversificadas morfológicamente BREMER [2].

A tribo Heliantheae distribui-se por todo continente americano, nas regiões tropicais e subtropicais, com poucos representantes nas regiões temperadas. No Brasil, está estabelecida por cerca de 60 gêneros e 374 espécies PEREIRA [13]. O presente trabalho objetiva o estudo taxonômico da tribo Heliantheae Cass. no município de Cocal, Piauí (03°28' 10'' S. 41°34' 00'' W), em uma região de formação vegetal de carrasco

O Piauí extensão de 252.378 km², possui formações vegetais de caatinga, cerrado e floresta semidecídua, além de áreas de transição entre estas formações e pequenas manchas de carrasco ANDRADE-LIMA [1].

A vegetação de carrasco foi caracterizada por LUETZELBEURG [11] como lenhosa, densa, com folhas coriáceas de indumento sedoso, ocorrente sobre solos duros, secos, pedregosos ou arenosos, constituindo o último grau de decadência da capoeira. Por apresentar caráter caducifólio, FERNANDES [5] inicialmente referiu-se ao carrasco como um complexo vegetacional-florístico relacionado com as caatingas. Em seguida, FERNANDES & BEZERRA [7] julgam que o carrasco é uma vegetação precedente da degradação parcial do cerradão, assumindo o aspecto de uma capoeira densa. FERNANDES [6] coloca o carrasco como uma vegetação original do semi-árido, pelo seu acentuado grau de equilíbrio ecológico. Este autor afirma que o carrasco é um tipo próprio de vegetação independente da caatinga, apresentando uma flora de estrutura morfológica heterogênea, com representantes escleromorfos e mesomorfos sobre influência de solos sedimentares. Reconhece a existência de duas estruturas morfológicas diferentes entre suas espécies, ocorrendo um acentuado heteromorfismo das plantas, com folhas coriáceas ou cartáceas (escleromorfismo) ao lado de outras folhas mesomorfas (xeromorfismo).

O presente trabalho inclui uma chave de identificação e fotos dos espécimes de Heliantheae ocorrentes em área de carrasco, Cocal, Piauí, sendo parte de um estudo taxonômico, que agrega também descrições e ilustrações

dos táxons coletados.

Material e método

A. Caracterização da área de estudo

O município de Cocal, criado em 1937, possui uma área de 1.502km² na região norte do estado do Piauí. O clima é tropical semi-árido quente, com duração do período seco de seis meses, e temperaturas que variam entre 26 e 34 °C CEPRO [4]. A área de estudo encontra-se situada dentro de uma das manchas de vegetação do tipo carrasco no estado do Piauí.

B. Coleta e herborização

As coletas foram realizadas entre o mês de maio de 2003 a maio de 2005, obedecendo procedimento rotineiro de campo, através da metodologia preconizada por MORI *et al.* [12]. Durante as coletas realizaram-se observações que foram registradas em caderneta de campo tais como: ambiente geral, altitude, tipo de solo, hábito, coloração dos elementos florais e frutos e outras informações relevantes.

C. Análise morfológica

A análise morfológica do material foi procedida no Herbário "Graziela Barroso" (TEPB) da Universidade Federal do Piauí, conforme metodologia usual em taxonomia com o uso de estereomicroscópio. Todas as descrições foram feitas com base nos exemplares coletados, utilizando a terminologia baseada nas nomenclaturas proposta por LAWRENCE [10] para indumento, HICKEY [8] para venação e folha, WEBERLING [17] para inflorescência e flores, RADFORD *et al.* [16] para diversas estruturas.

Resultado

Chave para identificação das espécies

1. Capítulos terminais.
 2. Receptáculo côncavo.
 3. Invólucro 2-seriado, flores radiais amarelas, bilobadas com 4 nervuras..... *Acmella uliginosa*
 - 3'. Invólucro 4-seriado, flores radiais brancas, trilobadas com 2 nervuras..... *Tridax procumbens*
 - 2'. Receptáculo plano.
 4. Cipselas com indumento estrigoso, papus 4-aristado, sendo uma arista atrofiada, carpopódio

1. Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas UFPI/ Estagiária do Herbário Graziela Barroso – TEPB; (lucianadiasoliveira@hotmail.com)

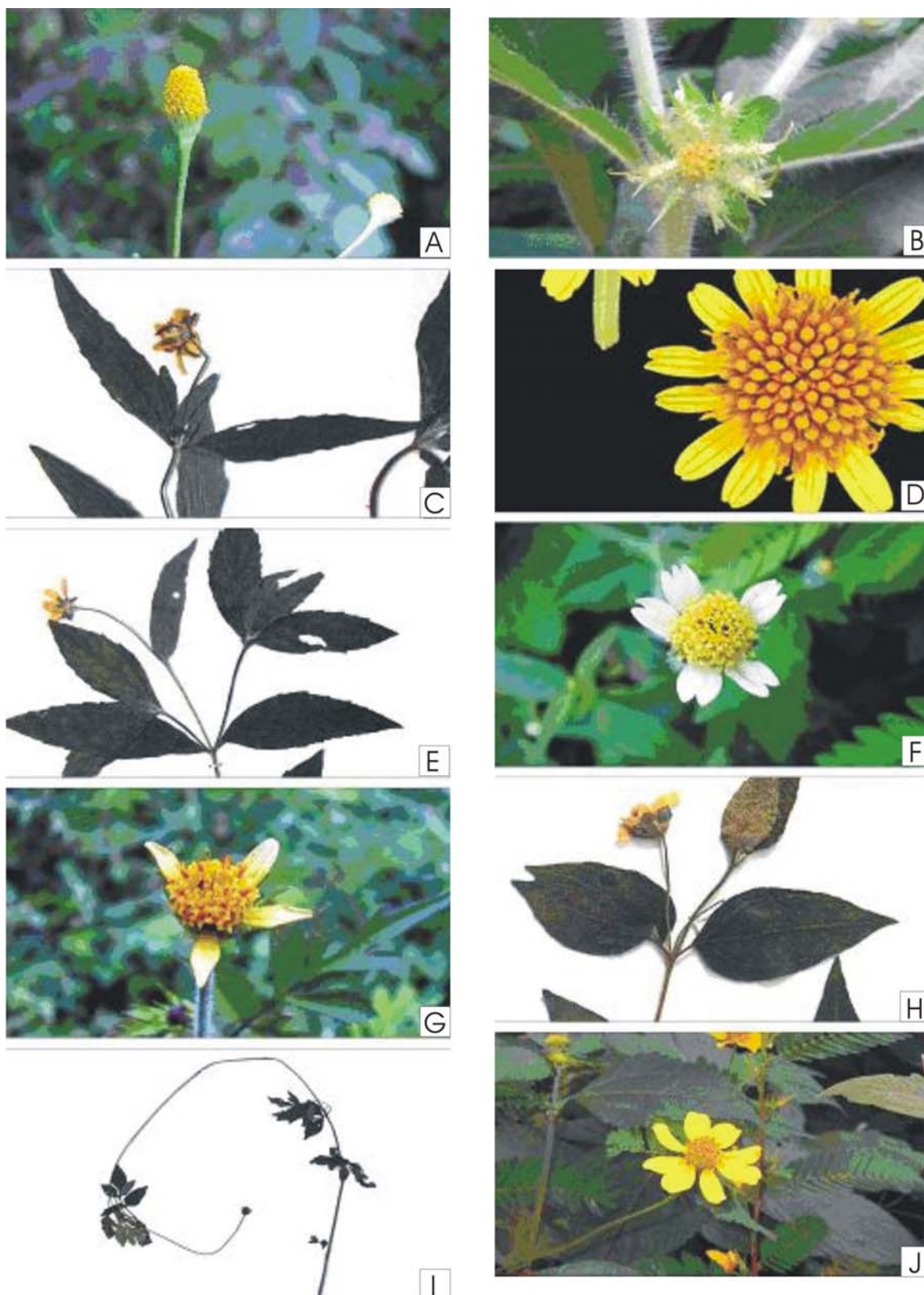
2. Bióloga pela Universidade Federal do Piauí/ Estagiária do Herbário Graziela Barroso – TEPB;

3. Prof. Dr^a do Departamento de Biologia/ Curadora do Herbário Graziela Barroso – TEPB, UFPI, PI, Brasil.

- conspícuo.....*Bidens pilosa*
 4'. Cipselas com indumento seríceo, papus triaristado, carpopódio inconspícuo... *Bidens riparia*
 1'. Capítulos axilares.
 5. Capítulos com menos de 15mm de comprimento.
 6. Folhas sésseis, cipselas de indumento velutino, papus biaristado.....*Aspilia attenuata*
 6'. Folhas pecioladas, cipselas de indumento viloso, papus triaristado..... *Aspilia goyazensis*
 5'. Capítulos com até 15,0mm de comprimento.
 7. Cipselas carnosas..... *Tilesia baccata*
 7' Cipselas não carnosas
 8. Cipselas de ápice não truncado, aladas.
 9. Cipselas com indumento viloso, glândulas vináceas, páleas naviculares.....
 *Wedelia goyazensis*
 9'. Cipselas com indumento tomentoso, glândulas esbraquiçadas, páleas obovado-ob lanceolar..... *Wedelia hookeriana*
 8'. Cipselas de ápice truncado, não aladas, papus com aristas rudimentares.....
 *Acanthospermum hispidum*

Referências

- [1] ANDRADE-LIMA, D. de. Vegetação Bacia do Parnaíba: aspectos fisiográficos. Recife: **Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais** (Série Estudos e Pesquisas, 9), In: LINS, R.C. p. 123- 135. 1978.
- [2] BREMER, K. Asteraceae: cladistics and classification. **Portland:** Timber Press. 1994. 727p.
- [3] BREMER, K.. Major clades and grades of the Asteraceae. In: HIND, D.J.N; BEENTJEH. J (ed). **Compositae: systematics**. Proceedings. London: Kew, V. 2, p 1-7. 1996.
- [4] CEPRO: **Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí**. Perfil dos municípios. Teresina, 1992. 492p.
- [5] FERNANDES, A. Vegetação do Piauí (Conferência). In: **XXXII CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA**. 1981. Teresina, PI – Brasil. Anais.
- [6] FERNANDES, A. **Temas fitogeográficos I – Deriva Continental; II – Conjunto vegetacional Cearense; III – Manguezais Cearenses**. Ed. Estylus Comunicações. 1994.
- [7] FERNANDES, A.; BEZERRA, P. **Estudo fitogeográfico do Brasil**. Fortaleza: Stylus Comunicações. 1990. 205p.
- [8] HICKEY, J. L. Classification of the architecture of dicotyledonous leaves. **American Journal of Botany**, v. 2, p. 17-33. 1977.
- [9] JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A. e ESTEVENS, P.F. **Plant systematics: a phylogenetic approach**. Sinauer Associates Inc., Sunderland Massachusetts, Publishers Sunderland, 1999. 465p.
- [10] LAWRENCE, G. H. M. **Taxonomia das plantas vasculares**. Lisboa: Calouste Gulbekian. V.1. 2, 1977.
- [11] LUETZELBURG, P. Von. **Estudos botânicos no Nordeste**. Rio de Janeiro: Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, 1922-1923. 108p.
- [12] MORI, S. M. *et al.* **Manual de manejo do herbário fanerogâmico**. 2ªed., Ilhéus, Centro de Pesquisas do Cacau, 1989. 104 p.
- [13] PEREIRA, R. de C. A. **Revisão taxonômica do gênero Ichthyothere Mart. (Heliantheae-Asteraceae)**. Tese (Doutorado em Botânica) Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife-PE. 226 p. 2001.
- [14] RADFORD, A. E. *et al.* **Vascular plant systematic**. New York: Harper & Row. 891p. 1974.
- [15] WEBERLING, F. **Morphology of flowers and inflorescences**. London: Cambridge University Press. 1992. 405p.



A- *Acmella uliginosa* (Swartz.) Cass.; B- *Acanthospermum hispidum* DC.;
 C- *Aspilia attenuata* (Gardner) Baker; D- *Tilesia baccata* (L.) Pruski.; E-
Aspilia goyazensis Santos; F- *Tridax procumbens* L.; G - *Bidens pilosa* L.;
 H- *Wedelia goyazensis* Gardner; I- *Bidens riparia* Humb. Bonpl. & Kunth;
 J- *Wedelia hookeriana* Gardner